

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



LARINGOSCÓPIO.



OTOSCÓPIO.



MARTELO
De reflexo.



CANDEEIRO
Movel.



MONITORES.

03

Março

2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 982

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



NOMEADOS POR DESPACHOS PRESIDENCIAIS

**Filipe Nyusi empossa Henriques
Bongecce e Tomás Viera Mário**

NOMEADOS POR DESPACHOS PRESIDENCIAIS

Filipe Nyusi empossa Henriques Bongece e Tomás Viera Mário

- O Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi empossou vice-ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas Henriques Bongece e Tomás Viera Mário para o cargo de Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social. Os empossados foram nomeados em despachos presidenciais separados na semana passada.

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi disse que qualquer alteração à ordem constitucional deve ocorrer ao abrigo da lei e dentro das aspirações da maioria dos moçambicanos. Filipe Nyusi falava ontem momentos após empossar Henriques Bongece para o cargo de vice-ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas e Tomás Viera Mário para o cargo de Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social.

“A comunicação social deve criar e consolidar a cultura de respeito pela diversidade de pensamento. Queremos uma cultura de pensar diferente e transmitir que essa diferença de pensamento seja um direito que assiste a cada moçambicano. Em nome desse direito não se pode criar um clima de tensão social e de violência. Como já tornamos claro defendemos que qualquer alteração à ordem constitucional deve necessariamente ocorrer ao abrigo da lei e dentro das instituições democráticas que representam as aspirações da maioria do nosso Povo moçambicano”, Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi depois de empossar Henriques Bongece para o cargo do vice-ministro do Mar, Águas Interiores e Pescas e Tomás Viera Mário para o cargo de Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social.

Tomás Viera Mário disse depois de tomar posse que tem planos de mudanças para o Conselho Superior da Comunicação Social. “Primeira tarefa que cabe bem no nosso mandato constitucional é ajudar na disseminação da Lei do Direito à Informação. Como sabeis a lei foi aprovada em Dezembro do



ano passado, já saiu no Boletim da República (BR), precisa de ser conhecida por todos os sectores a que ela veicula nomeadamente órgãos do Estado, empresas públicas com interesses privados com interesses públicos e naturalmente os titulares desse direito que são os cidadãos. Precisámos que esta lei seja disseminada o máximo possível seja dominada por aqueles a quem ela veicula. Segundo desafio como sabem também temos a questão da migração digital da radiodifusão neste caso se refere à televisão, pois não abrange a rádio, mas o prazo é já no próximo mês de Junho. Precisamos de nos inteirar como está o processo desta migração digital que com certeza conduz os cidadãos à informação, como o cidadão está informado sobre este processo, quais serão as implicações ou impacto no cidadão sobre a implicação desta migração”, Tomás Viera Mário falando momentos após tomar posse para o cargo do Presidente do Conselho Superior da Comunicação Social.

CORREIOS DE MOÇAMBIQUE

PostBus já transporta mais de 14 mil passageiros

MAPUTO - A empresa Correios de Moçambique considera de positivos os resultados do projecto PostBus destinado ao transporte de pessoas e bens, estabelecendo a ligação entre quase todas as capitais provinciais do país.

Com efeito, desde o lançamento do projecto-piloto, foram transportados mais de 14 mil passageiros nas rotas Maputo/Beira, Maputo/Nampula, Maputo/Quelimane, Tete/Beira e Quelimane/Nampula. Segundo dados divulgados semana finda durante um encontro de balanço realizado em Maputo, o maior fluxo de passageiros foi registado em Janeiro no âmbito da quadra festiva, enquanto o mais baixo aconteceu em Novembro.

No que respeita ao manuseamento de carga, entre Outubro e Dezembro foram transportados 1.974.848,98 quilogramas de mercadorias diversas.

Para os gestores dos Correios de Moçambique, o PostBus veio aliviar a falta de transporte confortável e seguro de passageiros e mercadorias, numa altura em que muitos agentes económicos procuram explorar oportunidades de investimento um pouco por todo o país. Durante o encontro, o administrador do pe-

louro das Finanças, Valdemar Jessen, advertiu aos funcionários da empresa para garantir a segurança no exercício das suas actividades, transportando, com maior flexibilidade, a carga que tem estado a fluir em todas rotas que ligam capitais provinciais.

Para isso anunciou a atribuição de um estímulo de cinco por cento na angariação de carga nas regiões sul, centro e norte do país. A empresa Correios de Moçambique opera "PostBus" com uma frota de sete autocarros de 70 lugares e atrelado de dez toneladas cada.

O aperfeiçoamento do esquema de fiscalização das carreiras e a distribuição de telemóveis para fluxo de comunicação interna constam ainda do rol das medidas avançadas com vista a melhorar cada vez mais a saúde financeira da instituição.

Director-executivo do Grupo Banco Mundial visita Moçambique

MAPUTO - O director-executivo do Grupo Banco Mundial, Louis Rene Peter Larose, está a realizar desde ontem dia 2 de Março uma visita a Moçambique até ao próximo dia 6 do corrente mês.

Durante a sua estadia em Moçambique, Larose será recebido pelo Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi e manterá encontros com altas figuras do Governo, inclu-

do Primeiro-ministro e ministro da Economia e Finanças, assim como individualidades da esfera económica e da sociedade civil.

Louis Rene Peter Larose, irá deslocar-se aos Distritos de Namialo e Nacala na Província nortenha de Nampula, onde para além de encontros com altos dignitários provinciais, visitará empreendimentos económicos e manterá encontros com representantes do

sector privado e outras entidades estatais.

A visita do director-executivo do Banco Mundial constitui uma oportunidade para se inteirar em primeira mão das prioridades e desafios de desenvolvimento de Moçambique, especialmente no período pós-cheias que ocorrerem nos primeiros dois meses do corrente ano, assim como reconhecer o papel de liderança do país na região.

Bolsa de mercadoria fala de certificado do depósito

A Bolsa de Mercadorias de Moçambique (BMM) reuniu-se recentemente com diversas entidades públicas e privadas para apresentação do Regulamento do Certificado do Depósito e os passos a dar para sua implementação no mercado.

O Certificado de Depósito é um documento em formato físico ou electrónico que será emitido pela BMM ou entidades por ela licenciada, com valor de título de crédito, que especifica o tipo, quantidade e qualidade da mercadoria arma-

zenada e identifica a localização do armazém e o nome do depositante.

Este instrumento é importante para melhorar o acesso dos pequenos e médios agricultores aos mercados, assim como servir de garantia de empréstimo permitindo aos titulares aceder ao crédito/financiamento mesmo antes de vender os seus produtos o que irá incentivar o armazenamento após colheita e possibilitar preço competitivo.

O encontro, dirigido pelo Presidente do Con-

selho de Administração da BMM, António Grispós, contou com a presença de membros do Conselho de Administração da instituição, colaboradores, bem como destacados dirigentes e quadros de entidades públicas e privadas.

Na mesma ocasião, a USAID apresentou o estudo sobre o projecto-piloto de implementação do Certificado de Depósito em Moçambique, demonstrando deste modo o seu interesse em apoiar este processo, visto que os mesmos se complementam.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Portugal reembolsará seis mil milhões de euros ao FMI em Março

- A ministra de Estado e das Finanças, Maria Luís Albuquerque, anunciou que, neste mês de Março, Portugal reembolsará seis mil milhões de euros ao Fundo Monetário Internacional, o que significará “uma redução muito importante nos juros pagos pelo país”.

“Tivemos a autorização política, foi já aprovado nos respectivos parlamentos, onde tem de ser, e estaremos em condições de, neste mês de Março, fazer uma amortização de seis mil milhões de euros ao Fundo Monetário Internacional”, afirmou em Viseu, durante uma sessão política organizada pelo PSD e pelo CDS-PP, sob o lema “Jornadas do Investimento”.

A governante lembrou que Portugal pediu “a dispensa de reembolso simultâneo de até 14 mil milhões de euros”.

“Começamos com esta tranche de seis mil milhões e, em função das circunstâncias, tencionamos acelerar tanto quanto possível o remanescente”, acrescentou.

Segundo Maria Luís Albuquerque, assim que tiver reembolsado os 14 mil milhões de euros, Portugal irá ter com os parceiros europeus e dirá: “agora estamos em condições de reembolsar o resto, para poder obter plenamente a poupança de juro”.

“Fizemos o esforço para chegar até aqui e agora estamos na situação de começar a recolher os frutos de todo o trabalho feito”, realçou.

Na sua opinião, os portugueses são “pouco auto-confiantes” e têm de “perder a ver-

gonha” de se gabarem daquilo que fazem bem.

“Não é vergonha nenhuma ser bom aluno e ter bons resultados. Quando temos 15 anos achamos muita graça sentar na fila de trás e sermos rebeldes, mas quando somos crescidos sabemos bem a diferença que faz para os objectivos na vida e para aquilo que podemos conseguir entre ser o mau aluno ou ser o bom aluno”, considerou.

A ministra admitiu que, no entanto, “a forma como as próprias instituições se comportam tem também alguma influência na confiança e na percepção dos cidadãos”.

“A Comissão Europeia, por exemplo, num relatório publicado ontem (quinta-feira), faz um conjunto de críticas que são um bocadinho difíceis de perceber, porque não percebemos muito bem se as críticas são

dirigidas a nós ou a eles próprios”, afirmou, acrescentando que criticou um conjunto de medidas que tinha recomendado “fortemente que fossem tomadas durante o período de ajustamento”.

No entanto, considerou que o importante “é o que as pessoas sentem que são as melhorias no seu dia-a-dia, aquilo que se habituaram a ver como os indicadores de a situação estar melhor”.

Aludiu, por exemplo, ao facto de a taxa de juro da dívida pública a dez anos estar abaixo de 1,8%.

“Mais uma vez, aqui também vamos reclamar mérito. É mérito daquilo que Portugal e o Governo conseguiu. E a prova é que as condições externas são iguais para todos e nem todos apresentam tão bons resultados”, acrescentou.

Governo grego não procura “inimigos externos”

- O executivo grego afirmou, este domingo, que não está à procura de “inimigos externos”, respondendo desta forma ao Presidente do Governo espanhol, Mariano Rajoy, que contestou as críticas a Espanha e Portugal feitas pelo primeiro-ministro helénico.

“O novo Governo grego não classifica os países e os cidadãos da Europa como amigáveis ou hostis. Por isso, não procura inimigos externos, mas soluções para toda a Europa através da cooperação e o diálogo entre os povos e os governos. Portanto, qualquer má interpretação não ajuda ao diálogo”, disseram fontes do executivo helénico. Esta foi a via encontrada por Atenas para responder às declarações de Rajoy que, hoje, num comício de pré-campanha do Partido Popular em Sevilha, reagiu a uma crítica prévia de Alexis Tsipras, primeiro-ministro grego, que acusou Espanha e Portugal de tentarem levar a Grécia ao “abismo” para “evitar um risco político interno”.

Rajoy realçou: “Procurar um inimigo fora é um truque que temos visto muitas vezes ao longo da história, mas não resolve os problemas, só os agrava, e a única forma de resolver os problemas é ser sério, dizer a verdade, e não prometer o que sabes que não podes cumprir porque não depende de ti”.

As referidas fontes governamentais gregas

salientaram que Tsipras, no seu discurso, apenas quis explicar com detalhe ao povo grego a “negociação dura de um Eurogrupo decisivo que acabou em acordo”.

Já Rajoy tinha dito que o Governo espanhol não é responsável pela “frustração que gerou a esquerda radical grega, que prometeu aos gregos aquilo que sabiam que não podiam cumprir, como ficou demonstrado”.

Em Portugal também houve uma reacção às declarações de Tsipras, com uma fonte do gabinete do Primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, a indicar hoje à Lusa que o Governo português manifestou a sua perplexidade perante “acusações infundadas” do primeiro-ministro grego através de canais diplomáticos, mas não escreveu qualquer carta de protesto.

Segundo a mesma fonte, Pedro Passos Coelho, não falou nem com o presidente do Conselho Europeu, Donald Tusk, nem com o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, nem lhes endereçou qualquer missiva de protesto sobre as

acusações de Alexis Tsipras de que Portugal e Espanha teriam tentado bloquear um acordo no Eurogrupo.

O gabinete do primeiro-ministro confirmou, contudo, a existência de “contactos através de canais diplomáticos” para sublinhar a perplexidade do Governo português perante acusações de Alexis Tsipras que classifica de infundadas.

No sábado, numa reunião do comité central do seu partido, Syriza, Tsipras afirmou que, no Eurogrupo, a Grécia se deparou “com um eixo de poderes, liderado pelos governos de Espanha e de Portugal que, por motivos políticos óbvios, tentou levar a Grécia para o abismo durante todas as negociações”.

“O seu plano era e é desgastar-nos, derrubar o nosso Governo e levá-lo a uma rendição incondicional antes que o nosso trabalho comece a dar frutos e antes que o exemplo da Grécia afecte outros países, principalmente antes das eleições em Espanha”, previstas para o final deste ano, acrescentou, citado pela agência espanhola Europa Press.

FACE AO PERÍODO CHUVOSO

Muidumbe reforça medidas de prevenção de doenças diarreicas

- As autoridades governamentais do Distrito de Muidumbe Cabo Delgado reforçam medidas de prevenção de doenças diarreicas, incluindo a cólera face a queda excessiva de chuva que se regista nos últimos dias naquela região do país.

PEMBA – Para o efeito foram reactivados os comités de gestão de doenças de origem hídrica principalmente os que se localizam nas zonas propensas às diarreias e cólera com mais destaque para a Localidade Mianguelwa.

O administrador do Distrito de Muidumbe Rodrigues Puruque disse que a nível daquelas comunidades decorrem acções de sensibilização da população para a prática de higiene individual e colectiva bem como o melhoramento do saneamento do meio. Rodrigues Puruque informou ainda que para além da distribuição de produtos purificadores de água decorre igualmente uma campanha domiciliária para sensibilizar a população sobre a abertura de latrinas. O chefe do Executivo de Muidumbe assegurou no entanto que o distrito ainda não registou casos de diarreias agudas e cólera mercê das medidas que estão a ser levadas a cabo junto às comunidades. “Neste momento as diarreias que têm sur-

tido são consideradas normais pois num dia num determinado centro de saúde pode aparecer um ou dois e ainda não apareceram aquelas diarreias que podem levar num único dia duas ou mais pessoas aos centros de saúde e para além disso, Muidumbe tem características de louvar que podia ser acatadas por muitos. A população quando se vê atingida por essas diarreias, tivemos exemplo concreto, elas afastam de imediato as pessoas infectadas e até fazem cabanas distantes das aldeias e fazem questão de chamar técnicos de saúde para avaliar a situação enquanto as pessoas já estão isoladas. Já tivemos casos concretos em Chitunda onde apareceram três a quatro pessoas com vômitos, mas na suspeita de

casos graves isolaram as pessoas, mas depois de uma avaliação minuciosa concluiu-se que não se tratava de cólera mas uma intoxicação através de um peixe por causa da água de chuva”, disse Rodrigues Puruque. Por outro lado o administrador de Muidumbe disse que o distrito ainda não registou igualmente casos de desinformação sobre a verdadeira origem da cólera situação que alguns pontos têm criado actos de vandalismo nas comunidades.

“Felizmente no nosso distrito ainda não fomos atingidos por esse tipo de comportamento. Antes pelo contrário, as pessoas solicitam cloro porque nós temos aquela questão de conservação de água em cisternas. Então quando chega o tempo chuvoso até a população tem se queixado ao administrador e quando não consegue cloro para tratar a sua água. Isto para nós é de louvar”, Rodrigues Puruque administrador do Distrito de Muidumbe e as acções no âmbito da prevenção das doenças diarreicas incluindo a cólera naquele ponto da Província nortenha de Cabo Delgado.

DEVIDO A DESTRUIÇÃO DE ESCOLAS PELA CHUVA

Alunos estudam em salas improvisadas em Niassa

- Mais de dezasseis mil alunos estudam em salas improvisadas na sequência de destruição de cento e cinquenta e oito salas de aula pela chuva intensa registada nos últimos dois meses na Província nortenha do Niassa.

LICHINGA – Trata-se de salas de aula destruídas nos Distritos de Cuamba, Mecanhelas, Lagos, Lichinga, Marrupa, Metarica, Nipepe, Maúa e Muembe. Dados em nosso poder referem que para a reposição das salas destruídas são necessários mais de quarenta milhões e setecentos mil meticais. Até neste momento mais de duzentas crianças das cerca de cinco mil residentes nos centros de reassentamento do Distrito de Cuamba beneficiaram de material escolar diverso. O Executivo provincial do Niassa está a trabalhar no sentido de evitar que as pes-

soas voltem a fixar as suas residências nas zonas propensas às calamidades naturais segundo Horácio Zacarias delegado do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC).

“Para questões pós-calamidades o Governo já tem um plano de contingência que prevê acções antes da ocorrência que são de prevenção, temos durante a ocorrência estas que surgiram concretamente em Cuamba onde até resgate das pessoas durante a emergência e temos pós-emergência que depois desta situação o que ficou depois é tentarmos implementar as actividades que foram programadas para este período. Dizer

que tínhamos as pessoas reassentadas nas escolas como a primeira medida que encontramos e agora o que nos resta é reassentar aquelas famílias em locais seguros identificados pelos Governos distritais. No Distrito de Cuamba temos dois centros de reassentamento onde estão as famílias a serem reassentadas”, Horácio Zacarias delegado do Instituto Nacional de Gestão das Calamidades e as actividades visando prevenir as calamidades naturais. Na Província nortenha do Niassa, as inundações afectaram mais de quatro mil famílias, o correspondente a cerca de catorze mil pessoas.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Victor Borges desafia empreiteiros a melhorarem as técnicas de construção

- O governador da Província nortenha de Nampula Victor Borges desafiou os empreiteiros a melhorarem as técnicas das obras de construção de edifícios públicos tendo em conta as mudanças climáticas.

NAMPULA – O desafio foi tornado público há dias quando o chefe do Executivo provincial visitou a escola secundária do Posto Administrativo de Nhanchilo em Nampula cuja cobertura foi destruída pelo vendaval. Trata-se de uma situação calamitosa que no mês passado afectou cinco salas de aula prejudicando assim cerca de mil e cem alunos da oitava a décima e segundas classes.

O governador de Nampula considerou que a destruição da cobertura da escola pelo vendaval registou do facto da técnica usada pelo empreiteiro não ser a adequada aos frequentes fenómenos naturais.

Victor Borges disse que o desafio é extensivo aos estabelecimentos do ensino técnico profissional e de investigação científica visando transmitir aos estudantes algumas ferramentas adaptadas às mudanças climáticas. "Nossos investigadores, nossos docentes, nossos alunos têm a capacidade de investigar e inclusive ajudar a pensar como é que doravante tendo em conta que de vez em

quando que as mudanças climáticas ocorrem entre nós. Como nos adaptamos, que esforços, que metodologias de construção de edifícios, sejam de pontes, sejam de estradas e sejam de outras infra-estruturas. O que fazemos para nos adaptarmos às circunstâncias naturais que já vem de algum tempo e reiteradamente continuam e vamos ver o que acontece lá mais adiante. Vamos fazer esforços. O que está a ser feito é notório, é muito bom, mas cada vez mais temos que investigar como nos adaptamos às calamidades naturais. As nossas academias, as nossas universidades, os alunos secundários

na fase terminal não sei se podem fazer isso ou não, mas temos que estudar. Está visto que ano após ano as estratégias estão a falhar. Temos que nos adaptarmos para quando vierem estes fenómenos estarmos preparados antecipadamente. Onde não chegarmos em termos de previsão, muito bem, faremos a reposição e seguiremos para a mitigação. Como nos adaptamos? É o desafio que lançamos", Victor Borges governador da Província nortenha de Nampula orientando os empreiteiros no sentido de melhorarem as técnicas de construção de edifícios públicos tendo em conta as mudanças climáticas.

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Magude regista crescimento dos efectivos de gado bovino

- O Distrito de Magude, norte da Província de Maputo continuam a registar um assinalável crescimento de efectivos bovinos.

MAPUTO – Com uma população de cinquenta e três mil habitantes segundo o censo populacional de 2007 o distrito conta actualmente com cerca de noventa e seis

mil cabeças bovinas. A administradora de Magude Cristina Mafumo disse que o acelerado crescimento de efectivos bovinos no distrito é resultado de acções de fomento

pecuário levado a cabo pelo Governo distrital no âmbito de aplicação do Fundo do Desenvolvimento Distrital (FDD).

A administradora de Magude referiu por outro lado que a criação do gado está a ter impacto positivo na vida do distrito e dos criadores em particular.

"Sabemos que o Distrito de Magude é maior produtor/criador em termos de gado bovino e olhando para esses níveis de crescimento que o distrito está a registar ainda é um desafio, ainda falta mas estamos a falar de acordo com aquilo que planificámos, mas reconhecemos que ainda há vários desafios. Ainda precisamos de trabalhar cada vez mais", Cristina Mafumo administradora de Magude na Província de Maputo falando do crescimento do número de efectivos bovinos.

De acordo com a administradora com noventa e seis mil cabeças bovinas, Magude precisa neste momento de virar as atenções para melhorar a qualidade da carne produzida.

Com um matadouro e cerca de vinte talhos, em Magude abate-se cerca de quinze cabeças em média por dia.



SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE

Solidez e robustez financeira reconhecida pela atribuição do rating AA-

- O rating foi atribuído pela agência de notação internacional Global Credit Rating Co.

A Global Credit Rating Co. (GCR), agência de notação de referência para o continente africano, anunciou esta semana, em Joanesburgo, a atribuição da notação AA- à Seguradora Ímpar, há mais de 20 Anos a operar no mercado moçambicano. Este nível de notação é o maior já atribuído a uma seguradora em Moçambique e coloca a Ímpar como a Seguradora de referência no mercado e a nível internacional.

Para a atribuição do rating AA-, a GCR realizou uma análise criteriosa da actividade e robustez financeira da Seguradora. Foram referidos como factores determinantes para a atribuição da notação a qualidade dos activos, robustez e solidez dos capitais próprios da Ímpar, com especial destaque para o trabalho da equipa de gestão na implementação sustentada de uma estratégia prudente que permite consolidar os capitais e reduzir o nível de risco das operações.

Para Rui Oliveira, Administrador da Ímpar, “a atribuição deste rating representa um passo muito importante na estratégia de crescimento da Ímpar. A credibilidade que o mesmo confere à nossa Instituição em relação à solidez e capacidade de gestão, e o facto de se tratar de uma notação de referência e de elevada notoriedade internacional, conferem-nos elegibilidade para sermos os parceiros

privilegiados de investidores internacionais nos seguros de riscos de grande dimensão e complexidade. Estamos muito satisfeitos porque se trata do reconhecimento público da qualidade e capacidade de controlo das nossas operações, da nossa solidez financeira bem como da qualidade técnica dos Colaboradores demonstrando, claramente, o nosso conhecimento do sector segurador e do mercado moçambicano onde operamos.

A Ímpar tem como accionista maioritário o Grupo Millennium bim sendo a maior seguradora moçambicana em termos de Prémios líquidos processados nos ramos Vida e Não vida. O objectivo da empresa é continuar a consolidar a sua estratégia de crescimento, posicionando-se como um importante suporte nas operações desenvolvidas pelas Empresas e oferecendo aos seus Clientes Particulares as soluções de seguro mais ad-

equadas.

De referir que a Seguradora Internacional de Moçambique posiciona-se como a maior empresa seguradora moçambicana líder do Ramo Vida e Não Vida (Prémios líquidos emitidos), com uma rede própria de balcões a cobrir as principais cidades do país, disponibiliza uma gama de produtos completa para os segmentos Empresas e Particulares.

Global Credit Rating Co., (“GCR”) foi fundada em 1996 sendo hoje a agência de rating líder no mercado africano. A GCR tem uma larga experiência no continente e realiza todo o tipo de avaliações de rating para empresas e instrumentos financeiros, em 20 países africanos, atribuindo a maioria dos ratings concedidos na África Subsariana. A sede regional da GCR em África situa-se em Joanesburgo tendo também escritórios regionais em Harare, Lagos e Nairobi.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Governo federal decide limitar ainda mais os gastos públicos

- Após frustração com superávit primário de Janeiro, que ficou em 10 bilhões de reais, estratégia é conter despesas de custos e aportes do PAC em 75 bilhões de reais até Abril. Corte de investimentos pode afectar ajuste.

Após o Tesouro Nacional ter anunciado ontem um resultado primário de 10 bilhões de reais do Governo Central em Janeiro, abaixo das expectativas do mercado e da própria equipa económica, o governo limitou ainda mais as despesas públicas no ano. Por meio do Decreto nº 8.412/2015, publicado há dias no Diário Oficial da União (DOU), os órgãos, fundos e entidades do Poder Executivo passam a poder gastar em custeio e demais investimentos no máximo 59,9 bilhões de reais até Abril.

Os tectos mais elevados são os dos ministérios da Saúde, Educação, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e Defesa, com limites de, respectivamente, 28,1 bilhões de reais, 9,9 bilhões de reais, 9,8 bilhões de reais e 3,3 bilhões de reais. Foram fixados ainda outros 15,1 bilhões de reais como pagamentos máximos relacionados ao Programa de Aceleração dos Investimentos (PAC). Para analistas, contudo, mesmo com a retenção dos desembolsos pelo governo federal, a perspectiva de receitas em queda afasta cada vez mais a possibilidade de cumprimento da meta de superávit de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

“Tivemos agora o pior resultado primário para meses de Janeiro desde 2009. O principal problema é que a receita líquida — que exclui as transferências para estados e municípios — teve queda nominal de 0,1% na comparação com Janeiro de 2014. Mas, quando decidiu pelo superávit de 1,2% do PIB no ano, o ministro Joaquim Levy contava com uma

projeção de expansão do PIB em 0,8%, o que significaria crescimento da receita. Mas agora os indicadores mostram que haverá uma retracção na actividade económica de 0,4% a 0,7% do PIB”, opinou o especialista em contas públicas Felipe Salto.

A tendência, segundo ele, é que o governo continue mirando nos gastos discricionários para tentar compensar a perda de receitas. “Com a limitação de empenho de apenas 1/18 do orçamento decidida no início do ano, as despesas de capital (investimentos) caíram 30,8% em Janeiro”, calculou. A diferença desta medida, que se referia aos empenhos, para o decreto publicado ontem é que este último vale para os desembolsos propriamente ditos. O governo considerou o ato um “escalamento de gastos”, o que na prática pode significar o adiamento das despesas discricionárias que não couberem no teto fixado. “Mas mesmo o governo está a fazer uma contingência relevante, não conseguirá atingir a meta de superávit primário

porque o cenário do lado da receita é muito pior”, avaliou Salto.

O analista da Gradual Investimentos, André Perfeito, também considera difícil o cumprimento da meta de 1,2% do PIB. “Esperava-se um superávit primário de 12 bilhões de reais e vieram 10 bilhões de reais em Janeiro, um pouco menos. E a margem média móvel, que mostra o superávit acumulado em 12 meses, continua em queda”, afirmou. Ele considera que a estratégia do governo tem um risco alto. “A redução nos investimentos vai jogar o PIB para baixo. Para recuperar a credibilidade, o governo está levando o país a uma recessão”, disse.

Ao divulgar ontem o resultado primário do Governo Central, o secretário do Tesouro, Marcelo Saintive, admitiu que não era o número que o governo esperava, mas está “próximo” do que gostaria. Ele também disse que, em termos reais (descontada a inflação), houve resultado negativo por conta da desaceleração da economia.

BRASIL

Sector público tem superávit primário de 21 bilhões de reais em Janeiro

- O resultado é 5,73 por cento superior que o superávit de 19,921 bilhões de reais registado em Janeiro do ano passado. O saldo positivo ocorreu após o último ano fechar com défice de 32,5 bilhões reais.

O sector público consolidado — governos federal, estaduais e municipais e empresas estatais — apresentou superávit primário de 21,063 bilhões de reais em Janeiro, o equivalente a 4,88 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma das riquezas de um país. O resultado é 5,73 por cento maior que o superávit de 19,921 bilhões de reais em Janeiro de 2014.

O saldo positivo ocorre após o ano passado fechar com défice de 32,5 bilhões de reais.

Os dados foram divulgados no passado dia 27 de Fevereiro, pelo Banco Central (BC). No acu-

mulado de 12 meses, o resultado permanece deficitário em 31,4 bilhões de reais. O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública e reduzir o endividamento do governo no médio e longos prazos.

No mês passado, o Governo Central — Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social — registou superávit de 10 bilhões de reais. Os Governos estaduais registaram saldo positivo de 9,2 bilhões de reais e os municipais, de 1,3 bilhão de reais. As empresas estatais, excluídos os grupos Petrobras e Eletrobras, registaram superávit primário de 444 milhões de reais.

Os gastos com os juros que incidem sobre a dívida somaram 18 bilhões, em Janeiro, comparativamente a 47,2 bilhões de reais em Dezembro. A melhoria nos juros ocorreu graças ao resultado favorável de 10,8 bilhões de reais em operações de swap cambial que é a venda de dólares norte-americanos no mercado futuro feita pelo BC. Em função disso, houve superávit nominal — formado pelo resultado primário mais as despesas com juros — de 3,041 bilhões de reais, no mês passado. Em 12 meses, há défice nominal de 330,4 bilhões de reais.

Quatro truques para apagar os tuítes dos quais você se arrepende

- "Hoje, perdemos uma das pessoas mais importantes e relevantes do nosso mundo. Descanse em paz #Nelson Mandela".

O tuíte é do tenista espanhol Rafael Nadal, e não teria sido um problema se o atleta não o tivesse publicado sete meses antes da morte do líder sul-africano. Há diversos motivos para que um tuíte cause arrependimento - uma mudança de gosto ou opinião ou para eliminar algo embaraçoso.

Até recentemente, as dificuldades de pesquisa no Twitter complicavam a busca por tuítes antigos.

Mas a empresa anunciou em Novembro do ano passado uma ferramenta que pesquisa qualquer tuíte publicado desde 2006, ano de criação da rede de microblogs.

Mas há várias outras formas de apagar tuítes indesejáveis.

1. Remova as mensagens manualmente

É a maneira mais simples, mas também a que requer mais tempo.

Excluir manualmente um tuíte é simples: basta ir à conta e clicar na opção excluir.

Se quiser examinar todos os tuítes publicados antes de decidir quais irá excluir, é possível

pedir ao Twitter um arquivo com todos os seus tuítes.

Deve-se entrar em Configurações> Conta e clicar em "Solicite seu arquivo".

Organizado por mês, o arquivo também inclui uma ferramenta de busca.

Além disso, cada mensagem tem um link para o tuíte real, facilitando que sejam encontrados e, então, excluídos.

2. Desactive sua conta

Esta é a opção mais radical. Se excluir uma parte de sua história não é suficiente, você pode apagá-la por inteiro eliminando sua conta.

Neste caso, caso a conta seja desactivada, o Twitter armazenará seus tuítes por 30 dias antes de excluí-los permanentemente.

É possível manter seu nome de usuário e o endereço de e-mail para usá-los em uma nova conta, mas ainda assim você perderá todos seus seguidores.

Para isso, é preciso esperar os primeiros 30 dias passarem.

Se não quiser aguardar, você precisará primeiro mudar o nome de usuário e o e-mail atrelados à conta antiga.

Uma vez feito isso, será possível usar o nome de usuário e e-mail na nova conta.

Mas desactivar uma conta no Twitter não fará desaparecer o conteúdo arquivado nos buscadores, como o do Google.

3. Apague seu primeiro tuíte

Muitos de nós tínhamos uma ideia de como se usava a rede social de 140 caracteres quando criamos nossas contas.

A primeira mensagem do humorista espanhol Andreu Buenafuente foi, por exemplo, "Acabo de me levantar da cama".

Já a atriz americana Cameron Diaz tuitou, em inglês: "Acabo de conhecer um aplicativo genial chamado Twitter".

É provável que não estejamos muito orgulhosos da primeira mensagem que publicamos. Mas podemos apagá-la.

O Twitter permite encontrar o primeiro tuíte de qualquer conta, ao usar a busca avançada do site, e eliminá-lo manualmente.

4. Apague vários tuítes

Se as opções anteriores não valem para você, é possível usar um serviço para apagar vários tuítes sem cancelar sua conta.

Com o TweetDelete, dá para apagar até 3,2 mil tuítes de uma só vez, publicados antes de determinada data escolhida pelo usuário.

O TweetDeleter também possibilita isso, com um limite de 3,5 mil tuítes.

Para apagar até 350 tuítes por hora e também filtrá-los por palavras-chave ou hashtags, use o TweetEraser.

O Twitlan permite visualizar até 3,2 mil tuítes de uma vez e apagá-los.

E, com o TwitWipe, você pode apagar todos os seus tuítes com um clique.

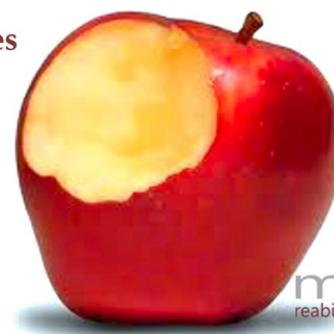


Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque conosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-560-3968 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Miomas: tudo o que você precisa saber

O mioma é um problema tipicamente feminino e já conhecido de muitas mulheres. Esse tumor benigno, que se desenvolve no útero, atinge cerca de 50 por cento das mulheres em idade entre 30 e 50 anos. Mas calma, apesar da grande incidência da doença, a sua presença nem sempre é preocupante.

Ainda não se sabe ao certo o que provoca o aparecimento de um ou múltiplos nódulos, que podem ser de tamanho e localização variáveis. O surgimento pode ocorrer após a menarca – primeira menstruação – e se prolongar até a menopausa. É mais comum em mulheres negras, pacientes que apresentam história da doença na família (mãe ou irmã) ou ganho de peso, isso porque com o sobre peso pode ocorrer disfunção hormonal devido ao maior número de células de gordura. Outros factores relacionados ao estilo de vida ainda estão em estudo. Em algumas pacientes, os sintomas mais comuns são: sangramento excessivo durante a menstruação ou em períodos irregulares e dor na pelve e no abdômen. Em outros casos, não há nenhum incômodo. “O tumor benigno não vai se transformar em cancro. O problema do mioma é quando apresenta sintomas, pois há queda na qualidade de vida. A mulher passa a ter dor constante e a sangrar muito, o que pode levar à anemia e, em casos extremos, à necessidade de transfusão sanguínea. A doença ainda pode causar desconforto na relação sexual, funcionamento irregular do intestino, incontinência urinária e, em alguns casos, prejuízo da fertilidade”, explica o Dr. Mariano Tamura, ginecologista e obstetra do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e do sector de mioma uterino da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Diagnóstico e tratamento

Existem quatro tipos de miomas, nomeados de

acordo com sua localização.

Submucosos: que aparecem no interior do útero, podem acarretar sangramento abundante e anemia.

Intramural: aquele que se desenvolve no meio da parede uterina, provocando cólicas.

Subserosos: que surgem na parte externa do útero, cujo principal sintoma é percebido quando passam a comprimir outros órgãos, como o intestino.

Pediculados: que podem ser confundidos com tumores ovarianos; são ligados ao útero apenas por um tecido chamado pedículo.

O diagnóstico dos tumores é realizado em consulta ao ginecologista, considerando-se as possíveis queixas e o exame físico, que avalia se o útero tem o tamanho aumentado. Para confirmar a suspeita, o médico solicita uma ultrassonografia ou outros exames de imagem. Caso seja constatado o problema, deve-se levar em consideração o estilo de vida e os desejos de cada paciente. “Temos que considerar quais são os sintomas, a idade, os planos de ter filhos, o desejo de preservar o útero e se a paciente aceita ou não passar por uma cirurgia”, esclarece o Dr. Tamura.

Há inúmeros caminhos para o tratamento:

Histerectomia: cirurgia utilizada para retirar o útero. O benefício é definitivo; entretanto, não é indicada para mulheres que ainda querem gerar filhos ou desejam manter o útero.

Miomectomia: cirurgia de retirada do mioma, preservando o útero. A anatomia do órgão é re-

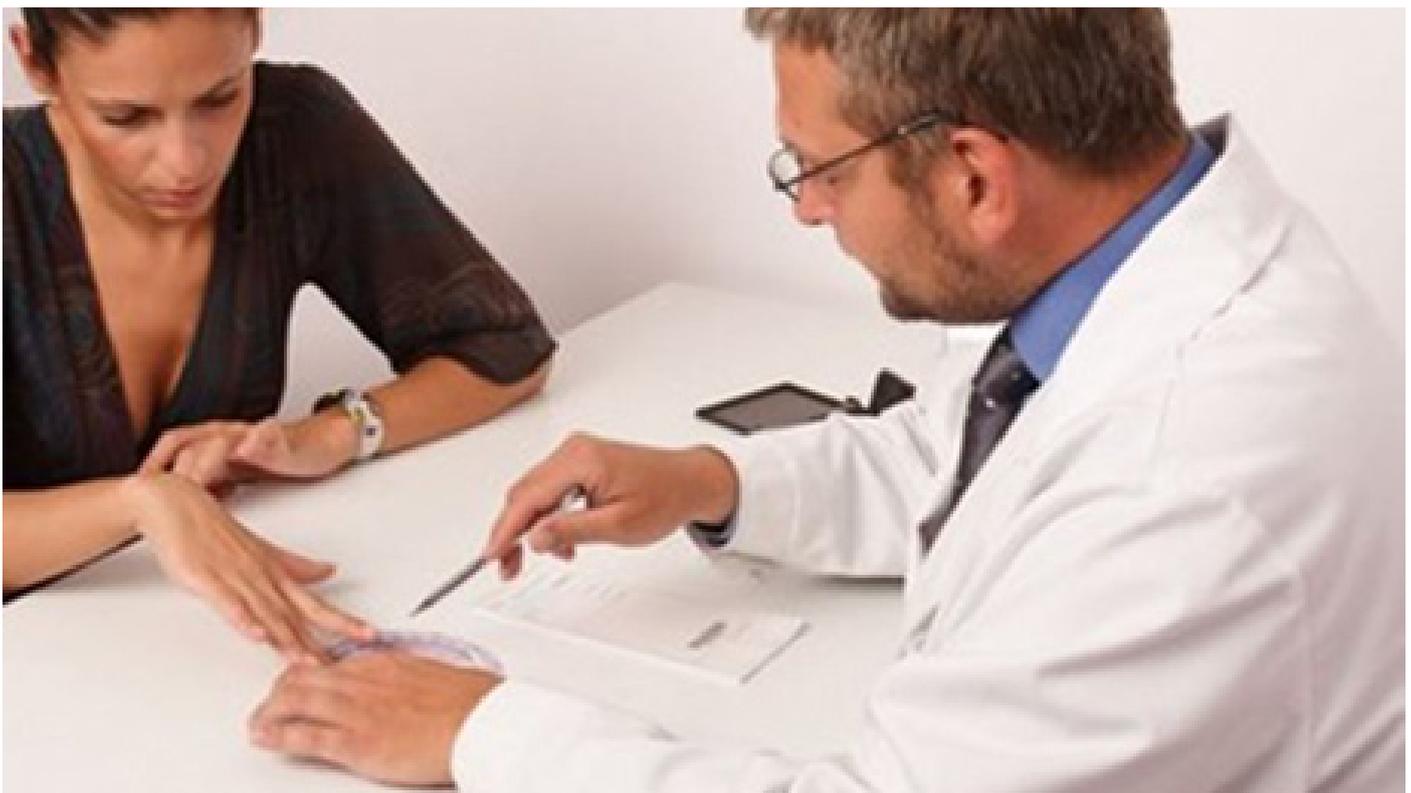
stabelecida e os sintomas diminuem. Indicada para mulheres que desejam preservar a fertilidade ou para aquelas que têm infertilidade causada pelo mioma – o que não é frequente – com melhoria das possibilidades de engravidar.

Embolização: procedimento realizado por meio de um cateter introduzido na artéria femoral e direccionado às artérias uterinas, responsáveis por nutrir o mioma. Injecta-se uma substância para bloquear a alimentação do tumor. Há melhoria das queixas e diminuição dos miomas, porém ainda não é considerado totalmente seguro para mulheres que desejam manter ou melhorar a capacidade de ter filhos.

Ultrassom focalizado e guiado por ressonância magnética: é a mais nova arma utilizada contra os miomas. A paciente deita-se na mesa de ressonância e, quando o médico aplica o ultrassom, as ondas são direccionadas para uma região específica do tumor, em que a temperatura aumenta até 90°C, destruindo o tecido. Estudos estão sendo realizados para avaliar para quais casos esse método é eficaz.

Medicamentos: também podem ser a opção e seu uso é aconselhado para diminuir os sintomas, ou seja, não acabará com os tumores, apenas diminuirá o mal-estar. Podem ser à base de hormônios, como os anticoncepcionais orais, anti-inflamatórios ou antifibrinolíticos para diminuir o sangramento e as cólicas.

Sintomas à parte, todas as mulheres devem fazer o acompanhamento ginecológico para ficar de olho no surgimento dessa ou de outras doenças.



Cinco curiosidades sobre ‘super jacaré’ brasileiro mais forte que tiranossauro

- O *Purussaurus brasiliensis* está extinto há oito milhões de anos, mas ainda pode causar um certo frisson na comunidade científica.

O antepassado do jacaré, que viveu na região da Amazônia no período mioceno, foi descoberto em 1892, pelo cientista e aventureiro brasileiro Barbosa Rodrigues. Mas um estudo publicado na semana passada tirou o réptil de décadas de esquecimento: uma equipa de pesquisadores brasileiros pela primeira vez fez estimativas detalhadas das suas dimensões e da sua fisiologia.



A principal revelação foi a de que a mordida do *Purussaurus* era duas vezes mais forte que a do *Tiranossauro Rex*, o mais notório dos dinossauros. Mas essa não foi a única curiosidade, como a lista abaixo mostra.

Um carnívoro voraz

Segundo Aline Ghilardi, paleontóloga da Universidade Federal do Rio de Janeiro, *Purussaurus* precisava de uma imensa quantidade de comida para sustentar o corpanzil que podia passar dos 12 metros de comprimento. Ela e seus colegas calcularam que o jacaré pré-histórico precisava comer uma média de 40 quilogramas de carne diariamente para sobreviver.

Isso é pelo menos 15 vezes mais do que um jacaré contemporâneo come.

“O mioceno foi uma era marcada por grandes mamíferos na região da Amazônia. Havia preguiças de cinco metros, por exemplo. Isso era perfeito para *Purussaurus*”, conta Ghilardi. *Purussaurus* versus tiranossauro: quem venceria?

O *Purussaurus* viveu há 8 milhões de anos, mais de 50 milhões depois da extinção do tiranossauro. Mas Ghilardi não tem dúvidas sobre quem levaria a melhor caso os dois animais se encontrassem pelo caminho.

“O tiranossauro não teria vez numa luta. Para começar, o *Purussaurus* vivia numa região de pântanos, o que lhe dava mais vantagem territorial. E sempre vale lembrar que um antepas-

sado do jacaré era predador do tiranossauro”, conta Ghilardi.

Dentada violenta

Uma lista dos animais de mordida mais poderosa tem detalhes impressionantes. Segundo a equipa de pesquisadores, a força da mordida média do jacaré pré-histórico brasileiro era de sete toneladas, com força mínima de 41 mil e máxima de mais de 115 mil. O tiranossauro, por exemplo, não passava de 57 mil.

A pesquisa brasileira foi possível por causa da descoberta de um crânio no Acre pelos paleontologistas Edson Guilherme e Jonas



Souza Filho.

Design vencedor

Não é por mera coincidência que o “ranking da mordida” tem seis animais da família dos jacarés e crocodilos entre os dez mais fortes. “O *Purussaurus* tinha uma anatomia bem adequada para uma mordida violenta e sustentável”, diz Ghilardi.

E essa eficiência se manteve ao longo de milhões de anos.

“Basta vermos as semelhanças entre os antepassados e os jacarés e crocodilos de hoje”, observa.

Análises de outros pesquisadores em fósseis do *Purussaurus* revelaram que ele já era capaz de fazer os temidos “rolamentos” na água com que jacarés e crocodilos de hoje matam e desmembram as suas presas.

Derrotado por montanhas

Na Amazônia miocénica, o *Purussaurus* era o rei da selva – ou melhor, do pântano.

Mas um fenómeno geológico seria fatal para o jacaré pré-histórico: o surgimento da Cordilheira dos Andes, que teve um impacto profundo no meio-ambiente do continente inteiro, e ainda mais dramático na região amazónica. As mudanças extinguíram diversas espécies e tornaram a vida do *Purussaurus brasiliensis* extremamente complicada.

“A constante subida dos Andes e a mudança do sistema amazónico de pântanos para os sistemas de rios que temos hoje reduziu muito a área para esses animais gigantes viverem. Ao reduzir também o número de presas, causou rapidamente a extinção dos super jacarés amazónicos. É uma lição para nós de que nem sempre é necessário um meteoro para causar a extinção de um grupo bem sucedido de espécies”, afirma Tito Aureliano, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), um dos autores do estudo.

SEGUNDO BRASILIANISTAS

Cinco razões pelas quais impeachment de Dilma é improvável

- A série de problemas enfrentados pela presidente Dilma Rousseff neste início de segundo mandato já foi indicada por alguns como sinal de ameaça ao seu governo.

Na semana passada, um blog publicado no site do jornal britânico Financial Times listou 10 motivos para acreditar que Dilma poderia sofrer impeachment, entre as investigações de corrupção na Petrobras, a economia em baixa, a crise no abastecimento de água e energia e o menor apoio no Congresso. No entanto, para cientistas políticos consultados pela BBC Brasil, esse não é um cenário realista e, apesar dos problemas, no momento não há razão para considerar a possibilidade de que Dilma não termine seu mandato.

Abaixo, cinco motivos pelos quais os brasilianistas consideram improvável um processo de impeachment no Brasil:

1 – Até o momento, não há base para impeachment

Para os analistas entrevistados pela BBC Brasil, apesar dos graves problemas enfrentados pelo governo, não está claro qual seria a base para um processo de impeachment.

“Há tensões dentro do governo, tensão entre Lula (o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva) e Dilma, entre o PT e (o novo ministro da Fazenda) Joaquim Levy. A polarização no Brasil está ficando muito forte, entre o PT e a oposição, entre o Congresso e a presidente”, enumera Peter Hakim, presidente emérito do instituto de análise política Inter-American Dialogue, em Washington.

“Mas a pergunta que eu tenho é como o processo de impeachment seria iniciado, qual seria a base para impeachment”, questiona.

Segundo Hakim, até o momento não parece haver nada que possa desencadear um processo de impeachment. Ele ressalta que acusações de “incompetência”, por si só, não são motivo para impeachment.

O cientista político Riordan Roett, diretor do programa de estudos da América Latina da Universidade Johns Hopkins, em Washington, lembra que nos Estados Unidos a ameaça de impeachment também costuma ser mencionada com frequência.

“O impeachment nunca está fora de questão. Os conservadores do Tea Party estão sempre falando em impeachment no Congresso americano, mas obviamente isso não vai acontecer”, compara.

“No caso do Brasil penso que é muito cedo para sequer pensar sobre a possibilidade de um processo sério de impeachment.”

2 – Não há evidências de envolvimento de Dilma no escândalo da Petrobras

O escândalo de corrupção na Petrobras, que já provocou o rebaixamento da nota da empresa pela agência de classificação de risco Moody's, é considerado por Hakim o principal problema enfrentado por Dilma no momento.

Mas ele e outros analistas ressaltam que nada indica que a presidente – que esteve à frente do Conselho de Administração da empresa entre 2003 e 2010 – tenha tido algum tipo de envolvimento ou soubesse dos casos de corrupção.

“Até o momento, não há evidência de que Dilma seja culpada de nada além de má administração

no caso da Petrobras”, diz o cientista político Matthew Taylor, pesquisador do Brazil Institute, órgão do Woodrow Wilson Center e professor da American University, em Washington.

Taylor observa que, assim como no escândalo do Mensalão muitos dos membros mais cépticos da oposição diziam na época que o então presidente Lula deveria saber do que ocorria, no caso da Petrobras é possível que muitos digam o mesmo de Dilma, que seus laços com a empresa eram tão estreitos que ela deveria saber do esquema de corrupção.

“Mas em uma grande organização como essa, é bem plausível que ela simplesmente não tenha investigado mais profundamente o que poderia estar ocorrendo”, afirma.

“Até agora não há qualquer sugestão nos documentos que se conhece de que Dilma seja culpada de qualquer comportamento criminoso”, diz Taylor.

3 – A oposição não tem interesse em um processo de impeachment

Segundo os analistas ouvidos pela BBC Brasil, a oposição não teria condições e nem tem interesse em levar adiante um processo de impeachment.

“Não acho que o PSDB teria muito a ganhar. Além disso, precisaria do apoio do PMDB e de outros partidos na coalizão do governo. E, francamente, nenhum desses partidos gostaria de ver Dilma sofrendo um impeachment”, afirma Taylor.

“Eles têm muito a ganhar com uma Dilma enfraquecida”, observa. “Talvez seja melhor para a oposição simplesmente deixar Dilma mergulhada na crise e deixar que ela tome as difíceis medidas de austeridade e ser responsabilizada por elas.”

4 – Apoio no Congresso

Dilma enfrenta dificuldades em sua relação com o Congresso e com a própria base aliada, em um momento em que o PT e o PMDB, apesar de terem as maiores bancadas, perderam cadeiras nas últimas eleições, que também foram marcadas por uma maior fragmentação do Congresso.

“Uma das questões cruciais para Dilma é lutar contra a oposição que há no Congresso ao plano de ajuste fiscal. Mas ela está em uma posição enfraquecida, porque não é popular, o PT tem menos membros no Congresso, há mais partidos pequenos”, enumera Roett.

Apesar das dificuldades, os analistas ressaltam que a estrutura de apoio de Dilma é muito mais forte do que a do ex-presidente Fernando Collor de Mello, alvo de impeachment em 1992.

“Collor estava implementando políticas que eram de certa maneira radicais, que iam contra a maioria dos eleitores, e estava fazendo isso em um contexto em que seu partido tinha menos de 3% do Congresso”, diz Taylor

5 – Dificuldades em toda a América Latina

A avaliação dos analistas é de que, apesar de graves, os atuais problemas não são exclusividade do Brasil. Muitos países da América Latina também enfrentam um período de escândalos e economia em queda.

“Não é como se o Brasil estivesse sozinho”, observa Hakim.

Ele cita os casos de México, Venezuela, Peru, Chile e Argentina, onde os presidentes também atravessam um momento de fraca popularidade.

“Se no Brasil a inflação chega a 7,3% nos últimos 12 meses, na Argentina está em torno de 40%, e na Venezuela perto de 70%”, diz Hakim.

“A confiança do investidor está em baixa em toda a América Latina.”

Exagero

Para Hakim, há um certo exagero quando se fala na possibilidade de impeachment de Dilma.

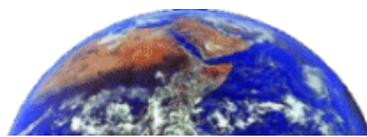
“Ninguém falava em impeachment de Fernando Henrique Cardoso por causa da crise do apagão. Ninguém falava em impeachment de Lula por causa do Mensalão”, lembra.

O analista reconhece que Dilma está enfrentando problemas em várias frentes, mas afirma que esses problemas não são incomuns em governos com a economia em baixa.

“Lembra quando todos falavam que o Brasil era um foguete em direção à lua, que ninguém segurava o Brasil? Aquilo foi dramaticamente exagerado. Agora, o suposto desastre enfrentado pelo Brasil também está sendo exagerado. Pode estar prestes a enfrentar um pouco de turbulência, mas não se compara à situação da Argentina ou da Venezuela”, afirma Hakim.

Taylor diz que o escândalo da Petrobras o deixa “cautelosamente otimista”.

“Quando se pensa no Brasil e nas experiências da América Latina, em quantos outros países você prenderia alguns dos mais importantes empresários e consideraria a possibilidade de prender alguns dos mais importantes políticos? E, mesmo eu não achando um cenário realista, a própria contemplação de impeachment de uma maneira válida institucionalmente. Isso tudo aponta para a força da democracia brasileira, não fraqueza.”



RELATA EX-MILITANTE DO 'EI'

'Jihadista John' era solitário e frio

- O carrasco do grupo auto declarado "Estado Islâmico" (EI), conhecido como "John Jihadista" é um homem frio, calado e solitário, que não se mistura com os outros combatentes, segundo um desertor da milícia.

A BBC conversou com um dos militantes do EI que conheceu Mohammed Emwazi logo que ele chegou na Síria, há cerca de dois anos. Diferente de outros britânicos, Emwazi não se incomodava em aparecer nos vídeos do Estado Islâmico, segundo o desertor. Ele se tornou um dos homens mais procurados das autoridades do Ocidente.

Emwazi é um cidadão britânico nascido no Kuwait, que morava no oeste de Londres. Ele foi escolhido pelo grupo extremista para decapitar reféns em vídeos da organização.

Abu Ayman, como o desertor escolheu ser chamado, é um homem magro com pouco mais de 20 anos, de sorriso fácil.

Quando os dois se encontraram, ambos eram combatentes comuns do "Estado Islâmico", que lutavam contra o regime sírio. Os combatentes estrangeiros, muitos dos quais britânicos, se juntaram em uma cidade chamada Atmeh, no norte da Síria.

"Ele era estranho"

Atmeh era – e ainda é – um campo de refugiados espalhado na encosta de uma montanha.

Mas os jihadistas invadiram casas próximas ao local para viver com um pouco mais de conforto.

Os militantes britânicos as chamaram uma delas de "Jihad cinco estrelas" – e até publicaram fotos no Twitter e no Instagram. Abu

Ayman visitou a "Casa Britânica" muitas vezes.

O desertor disse que achou Emwazi estranho na primeira vez que eles se encontraram. "Ele era frio e não falava muito. Não se juntava a nós nas orações, rezava apenas com seus amigos... os outros irmãos britânicos rezavam connosco, mas ele era



estranho".

"Os outros irmãos britânicos diziam 'oi' quando nos víamos na rua, mas ele virava o rosto".

"Os combatentes britânicos andavam sempre em grupo, mas ele não se juntava".

Então, como Mohammed Emwazi, o soldado regular, se tornou "John Jihadista", o terrível

símbolo da brutalidade do Estado Islâmico?

"O Isis (como também é conhecido o 'Estado Islâmico') tem psicólogos profissionais", disse Ayman.

"Eles sabem como escolher os combatentes e torná-los famosos. Porém, não havia nada especial em John Jihadista... qualquer um poderia se tornar como ele".

"Muitos irmãos se juntaram ao Isis para ter acesso a armas novas, armas de luxo, para dirigir jipes e aparecer".

APÓS PRISÕES

Paquistanesa luta para retirar vídeo de estupro coletivo de redes

Quando uma jovem foi vítima de estupro coletivo em uma aldeia remota no Paquistão, decidiu manter o silêncio para poupar a família do estigma que sofreria. Até que um vídeo do estupro começou a circular na internet e em celulares. Após o ataque, dois vídeos do estupro começaram a circular online: um de 5 minutos de duração, e o outro, de 40 segundos.

O vídeo mostrava ela sendo violentada por qua-



tro homens, enquanto ela implorava para que parassem. Rapidamente o vídeo se espalhou pelas aldeias de Punjab (leste do Paquistão).

"Meu irmão mais velho foi a primeira pessoa que me falou do vídeo. Ele reconheceu a irmã e veio falar comigo", disse à BBC o pai da menina. "Ela ficou com vergonha (de nos contar). Se a mãe dela estivesse viva, tenho certeza que teria contado para ela."

Ela decidiu, então, denunciar o estupro, e foi fácil encontrar os suspeitos na pequena comunidade.

O vídeo ainda pode ser compartilhado por redes sociais, já que não há leis no Paquistão que proíbam isso de acontecer (no Brasil, o Marco Civil da Internet prevê a retirada de conteúdo online em casos de racismo, pedofilia ou violência).

'Me bateram ainda mais'

Sadia mora num típico vilarejo paquistanês, com casas de argila cercada por campos de cana-de-açúcar e pequenas hortas.

Ela tem 23 anos, mas parece muito mais nova. Desde a morte da sua mãe, tem criado seus irmãos mais novos.

Sadia fala de uma forma nervosa, contorcendo suas mãos, chorando e se recompondo.

Ela conta que estava a caminho do mercado para comprar o uniforme escolar de sua irmã quando foi puxada para dentro de um carro e ameaçada com uma arma. Ela diz que os quatro homens dentro do carro levaram-na a uma casa e a estupraram, enquanto filmavam tudo com um celular.

"Quando eu implorei para que parassem, me bateram ainda mais", conta. "Eles disseram que, se eu não fizesse o que queriam, mostrariam o vídeo para todo o mundo, colocariam na internet, machucariam meus irmãos e irmã. Não estava preocupada comigo, mas não queria prejudicar o futuro dos meus irmãos. Por isso não contei para ninguém."

Ela sabe que o vídeo foi amplamente visto.

"Muita gente assistiu por diversão, acha que é algo interessante."